

Justiça Federal completa 45 anos



A Justiça Federal de Goiás comemorou nos dias 28, 29 e 30 de agosto os 45 anos de sua reinstalação definitiva em Goiás com uma extensa programação que incluiu 03(três) palestras jurídicas seguidas de espetáculos artísticos.

Na abertura, o juiz federal Diretor do Foro Mark Yshida Brandão falou sobre a importância do papel da Justiça Federal como guardião da Constituição e do Regime Democrático.

O magistrado ressaltou que, ao completar 45 anos de sua reinstalação em Goiás, a Justiça Federal abre as portas para receber os artistas goianos. "...Porque acreditamos que a Arte representa a expressão humana de acordo com o meio social e suas demandas, assim como o Direito também é expressão de uma sociedade e possui características que lhe permitem atuar nesse meio e ser útil", concluiu o magistrado.

Em seguida, servidores, magistrados, autoridades e alunos de Direito assistiram à palestra "Justiça Federal em Perspectiva: Novos e Velhos Desafios Constitucionais", com o juiz federal da 4ª vara, Juliano Taveira Bernardes. Após a palestra, foi apresentado o espetáculo teatral "Plural", do grupo de teatro Nu Escuro.

No dia 29, o desembargador federal João Batista Gomes Moreira, do TRF/1ª Região, discorreu sobre "O Princípio da Sustentabilidade nas Decisões Judiciais". O desembargador alertou contra o consumismo e os danos à natureza, omitidos nos índices de produção. Em seguida, os bailarinos Rodrigo Cunha e Rodrigo Cruz, apresentaram o espetáculo "Dúplice".

No dia 30, a servidora Beatriz Matos encantou o público ao cantar o Hino Nacional.

Nesse dia, o Ministro do Superior Tribunal de Justiça Antônio Carlos Ferreira falou sobre "Revisão Judicial de Contratos".

Na ocasião, foram homenageados pelo Diretor do Foro, juiz federal Mark Yshida Brandão, com medalhas de ouro, pelos 30 anos de serviços prestados à Justiça Federal, os servidores Celso Vieira, Edilberto Rocha Carvalho, Oswaldo Rodrigues de Oliveira e Veralice Amorim.

A juíza decana da Seção Judiciária de Goiás, Maria Maura Martins Moraes Tayer, também recebeu homenagem pelos serviços prestados à Justiça Federal recebendo das mãos do Diretor do Foro um buquê de flores.

No encerramento, esteve presente o presidente do TRF/1ª Região, desembargador federal Mário César Ribeiro, que fez um breve histórico do processo de instalação da justiça federal no Estado, iniciado pelo ministro aposentado do STJ e então juiz federal José de Jesus Filho. Ele afirmou que a maturidade hoje alcançada pela Seção Judiciária é fruto de um passado dedicado à prestação de serviços aos jurisdicionados e "cultivada pelos profissionais da Justiça Federal que, no presente, dão o melhor de si, pessoas a quem homenageamos especialmente nesta data", destacou o presidente.

A apresentação musical da cantora Cristiane Perné e sua banda encerrou o evento no auditório da Justiça Federal de Goiás, que agora está equipado com luz e palco para receber pequenos espetáculos.

Estudantes de Direito lotam o auditório e área externa da JFGO



Durante os 03(três) dias de evento, estudantes de Direito das faculdades PUC/GO, Uni-Anhanguera, Alfa, Universo, Esup e Unip lotaram o auditório e a área externa da Justiça Federal que recebeu transmissão direta do evento via TV digital montada na rua 19.

Através do site da JFGO, os estudantes fizeram sua inscrição e puderam participar das palestras. Pela presença, eles receberam certificados de participação que foi emitido pela Seção de Comunicação Social.



Servidores ativos e inativos, além de magistrados e autoridades prestigiaram o evento, que foi aberto ao público em geral.



Momento alto do evento: a servidora Beatriz de Matos canta o Hino Nacional acompanhada por sax e teclado.



Ao centro, o juiz federal Mark Yshida Brandão ladeado pelos servidores Celso Vieira, Veralice Amorim, Edilberto Rocha Carvalho e Oswaldo Rodrigues de Oliveira, entrega medalhas de ouro aos servidores pelos 30 anos de serviços prestados à Justiça Federal de Goiás.

Justiça e Arte pautaram a programação dos 45 anos



A cada dia um espetáculo diferente para alegrar o público que lotou o auditório. No dia 28/08, foi apresentado o espetáculo teatral “Plural”, do grupo Nu Escuro.



No dia 29, foi a vez dos bailarinos Rodrigo Cunha e Rodrigo Cruz apresentarem o espetáculo de dança “Dúplice”.



A cantora Cristiane Perné e sua banda encerraram as festividades no auditório com um repertório variado incluindo blues, jazz e bossa nova.



A exposição “Retratos Mal Falados”, do servidor Carlos Eduardo Rodrigues Alves, da Secos/GO, fez parte das comemorações dos 45 anos da JFGO.

Inaugurada a 2ª Turma Recursal de Goiás



À esquerda, o juiz federal Fausto Mendanha Gonzaga, presidente da 2ª Turma Recursal, ao lado do presidente do TRF/1ª Região, desembargador federal Mário César Ribeiro. À direita, o juiz federal Mark Yshida Brandão e o desembargador federal João Batista Gomes Moreira.

No dia 30 de agosto, a Justiça Federal de Goiás inaugurou a segunda unidade da Turma Recursal de Juizado Especial Federal. A solenidade de instalação foi realizada na sala da sessão de julgamentos e contou com a presença do presidente do TRF da Primeira Região, desembargador federal Mário César Ribeiro; do diretor do foro da SJGO, Mark Yshida Brandão; do juiz federal Fausto Mendanha Gonzaga, que assume a presidência da 2.ª Turma.

As novas turmas recursais da Primeira Região foram criadas pela Lei 12.665/2012 e estruturadas por meio da Resolução n.º 5 da Presidência do TRF. A nova unidade julgadora chega para somar esforços à Primeira Turma Recursal de Goiás, inaugurada em 2002, e que recebeu, naquela época, 240 processos.

A instalação da 2.ª Turma Recursal é considerada um marco histórico para a Seção Judiciária de Goiás. Neste contexto, o presidente do TRF, Mário César Ribeiro, falou das expectativas criadas quando as turmas são instaladas, mas chamou a atenção dos presentes ao considerar urgente a adoção de providência legislativa para compatibilizar a estruturação do corpo funcional com “o importante papel que as turmas desempenham na solução de conflitos”, afirmou o magistrado.

Para o presidente, a falta de pessoal é uma das principais dificuldades que impedem o pleno funcionamento dos juizados especiais federais e das turmas. “Na atual quadra, constata-se que tal problema é replicado nas turmas recursais a serem instaladas, pois o número de servidores previstos na Lei 12.011, de 2009, mostra-se exíguo para compor adequadamente as turmas. Além disso, sua distribuição requer cautela, a fim de que os cargos sejam destinados de forma equânime entre as seções judiciárias da Primeira Região”, alertou o magistrado.

Os juízes federais Roberto Carlos de Oliveira e Marcos Silva Rosa, que ocupam respectivamente a 1ª e a 3ª Relatoria, se comprometeram, junto com o presidente da Turma, em manter o mesmo corpo de servidores prestando assessoria às duas turmas, até a definição do quadro de servidores.

Agentes de Segurança recebem treinamento



Turma 1

Entre os dias 19 e 22 de agosto (Turma 1) e 02 e 05 de setembro (Turma 2), foi realizada a Reciclagem da Segurança Judiciária da Seccional de Goiás, para os agentes de segurança lotados em Goiânia e Subseções Judiciárias, com carga horária de 32 horas/aula para cada turma. Uma novidade: participou do treinamento a agente de segurança Luciana Cristina de Carvalho, da Subseção Judiciária de Uruaçu.

O objetivo da reciclagem é ministrar técnicas atualizadas de suas rotinas de serviços e de outras

obrigações por Lei. Os instrutores Hipólito Alves Cardoso, Agente de Segurança, Coordenador do Serviço Destacado de Inteligências JFDF com

formação no Curso “VIP PROTECCION” Lake Tecnical Center – Flórida - EUA - mar/2012 e no XVIII Fórum Internacional de Tecnologias de Segurança – Moscou – Rússia - fev/2013, entre outros e Luciano Santana Lopes, Agente de Segurança do STM, Psicólogo do Esporte com mestrado em Atividade Física e Esporte, e especialização em Inteligência Estratégica, demonstraram competência, experiência, empatia e profissionalismo.

O evento, de alto aproveitamento técnico e prático, deixou os 31 (trinta e um) agentes participantes motivados e entusiasmados profissionalmente.

Patrocínio: Sinjufego e Serjus.



Turma 2

Subseção de Jataí ganha terreno



No dia 28 de agosto, na sala da Diretoria do Foro, reuniram-se o juiz federal Mark Yshida Brandão, Diretor do Foro; Alexandre Tocantins, Procurador Geral do Estado; Lauro Machado,

Procurador Geral de Justiça do Estado de Goiás; Flávia Elias Gomes de Deus, Superintendente Substituta do Patrimônio da União – SPU, os servidores da Justiça Federal Clécio Bezerra Nunes Júnior (SECAD) e Maristela Mendes de Queiroz (ASJUR), além de Regina Cândida Naves e José Milton Prata de Andrade, da SPU.

O motivo da reunião foi a entrega à Justiça Federal, pela Superintendência do Patrimônio da União, do terreno com área de 3.334,12 m², onde será construída a nova sede da Subseção Judiciária de Jataí.

Na ocasião, também foi entregue pelo Estado de Goiás à União o terreno onde será construída a nova sede da Justiça Federal em Goiânia. Com área de 35.000 m², o terreno faz divisa com a nova sede do TRE e do TCE, todos próximo ao aeroporto.

Subseção de Aparecida ganha terreno para construção de nova sede



Os juízes federais Alysson Maia Fontenele e Pedro Felipe de Oliveira Santos, da Subseção Judiciária de Aparecida de Goiânia, reuniram-se com o Prefeito Municipal de Aparecida de Goiânia Maguito Vilela, no dia 13 de agosto, na sede da Prefeitura de Aparecida de Goiânia, para viabilizar a aprovação da emenda parlamentar para a construção da sede própria da Justiça Federal em Aparecida de Goiânia., em área doada pelo Município, através da Lei Municipal nº 2.944, de 15 de dezembro de 2010. Estiveram presentes à reunião o Procurador-Geral do Município, Tarcísio Francisco dos Santos e o Secretário de Governo e Relações Institucionais, Euler de Moraes.

No dia 19 de agosto, foi realizada uma segunda reunião, na Justiça Federal em Aparecida de

Goiânia, que contou com a presença do juiz federal Mark Yshida Brandão, Diretor do Foro, e do deputado federal Sandro Mabel.

Já no dia 27 de agosto, os juizes federais Alysson Maia Fontenele e Mark Yshida Brandão estiveram com o Presidente do TJGO, desembargador Ney Teles de Paula, para tratar de assuntos relativos a projetos arquitetônicos para a sede própria da Justiça Federal em Aparecida de Goiânia.

Mutirão de Conciliação de Ações Indenizatórias



A Justiça Federal de Goiás promoveu, no período de 16 a 20/09, um mutirão de conciliação de ações indenizatórias movidas contra a Caixa Econômica Federal.

Ao todo, foram analisados 150 processos, que estavam previamente agendados, dos quais 60 físicos e 90 virtuais da Turma Recursal.

Saques indevidos feitos por terceiros em conta corrente, roubo de jóias que estavam em penhor, retenção indevida de dinheiro, clonagem de cartão de crédito, excesso de tempo na fila são alguns dos motivos que geraram, por parte do consumidor, pedidos de indenização por danos morais e materiais.

Essa é a primeira vez que a Justiça Federal de Goiás realiza um mutirão de conciliação em ações indenizatórias movidas contra a CEF.

Mutirão de Conciliação do SFH

No período de 12 a 16 de agosto, aconteceu, no primeiro andar do Edifício Sede I da Justiça Federal de Goiás, a segunda etapa do Mutirão de Conciliação do Sistema Financeiro de Habitação - SFH entre a CEF/EMGEA e os mutuários do SFH.

As audiências foram realizadas por uma equipe de juízes federais, coordenada pelo juiz federal Euler de Almeida Silva Júnior, que realizou 152 audiências, perfazendo uma arrecadação de R\$ 4.724.328,72; o equivalente a 66% de acordos firmados.

O Mutirão de Conciliação é uma iniciativa do Conselho Nacional de Justiça em parceria com todos os Tribunais do país.

A segunda etapa do Mutirão aconteceu na semana de 16 a 20 de setembro.

Terça Gerencial



A equipe da SEDER/GO promoveu, no dia 17 de setembro, no auditório da seccional, uma palestra com a professora e psicóloga Janete Capel Hernandez cujo tema foi "Formação de Equipes de Alta Performance: Obstáculos e Oportunidades".

Em seu discurso, a professora expôs que o ambiente de trabalho de uma organização deve proporcionar ao trabalhador experiências de prazer para que haja melhores resultados de equipe. "O prazer deve ser superior ao sofrimento para que haja

uma equipe envolvida, motivada, que busque bons resultados", disse a professora Janete.

Quando a relação de trabalho é desgastante, sufoca, traz sofrimento e, conseqüentemente, um menor envolvimento por parte do trabalhador na obtenção de resultados positivos.

"Equilibrar a balança: prazer e sofrimento, esse é o segredo", disse Janete.

Escuta ativa, empatia, reflexão, feedback são algumas das habilidades que devem ser desenvolvidas pelo líder da equipe que deve transmitir as informações de forma clara e direta, sem interferências, utilizando-se de uma linguagem apropriada.

"Uma equipe de alta performance precisa ser colaborativa e não apenas competitiva", concluiu a palestrante.

A palestra faz parte do projeto da Unicorp: "Terça Gerencial" e foi transmitida por videoconferência para todas as seções e subseções judiciárias que compõem a 1ª Região.

As Terças Gerenciais buscam promover a disseminação de diversos conceitos sobre temas relacionados com o desenvolvimento gerencial.

JFGO firma convênio com a junta médica do INSS



A Justiça Federal de Goiás firmou convênio, por dois anos, com a Junta Médica Oficial do INSS na tarde de ontem, 30 de setembro.

O convênio foi assinado pelo Diretor do Foro, Mark Yshida Brandão e pelo

Gerente Executivo do INSS em Goiânia, Aílto Batista Machado.

O objeto do convênio é disponibilizar, por parte do INSS, profissionais médicos ou junta médica para a realização de análises, perícias e avaliações em servidores e magistrados da JFGO, tanto do interior quanto da capital.

Em contrapartida, a Justiça Federal irá dispor de magistrados e servidores para ministrar palestras em eventos de capacitação e informação aos servidores do INSS.

O convênio vai avaliar as licenças médicas, com período superior a 120 dias, computadas no período anterior de 12 meses a contar de cada licença. E ainda, licenças para acompanhar pessoa da família, nesse caso, com período acima de 30 dias.

Casos de pedidos de aposentadoria por invalidez, remoções, entre outros também serão avaliados pela Junta Médica, que já está funcionando à Av. goiás, nº 51, 6º andar.

A GLÓRIA DO MEDIÓCRE



*Os deuses vendem
quando dão.
Compra-se a
glória com
desgraça.
Ai dos felizes,
porque são
Só o que passa!
Fernando Pessoa*

Quanta energia, gênio e, sobretudo, violência marcam o desejo de certos homens pela glória. Ser o melhor entre os melhores é coisa para quem tem qualidades excepcionais. Mas há também aqueles que simplesmente têm a sorte de estar no local e na hora certa para se beneficiar de uma glória nem sempre merecida.

Foi o caso de Cláudio Germânico (10 a.C - 54 d.C). Por ser supostamente um completo idiota, foi proclamado imperador pela Guarda Pretoriana, que pouco antes havia assassinado Calígula, e precisava desesperadamente de um sucessor manipulável.

Essa mesma sorte, que fez do tolo um César Augusto, igualmente proporcionou meu inesquecível momento de glória.

Há alguns anos fiz uma especialização em Direito Processual em uma instituição que contava com os melhores professores deste Estado, verdadeiros abismos de ciência, estrelas de sabedoria, como clamou o Zadig

de Voltaire (digo isto espontaneamente, sem interesse ou temor). Confesso que inicialmente foi mais pelo adicional de qualificação do que para benefício da minha combatida cultura jurídica, só que depois tomei gosto pela coisa.

No início de uma dessas aulas, que eram dadas em salas enormes, com mais de cem alunos, o professor de Direito Processual Civil perguntou qual era o coletivo de camelo. Houve um silêncio geral e ninguém respondeu. Como se fosse uma epifania, a resposta veio à minha mente e, sem me levantar, disse tranqüilo e infalível: **CÁFILA**.

O professor me deu logo os parabéns, dizendo que eu ganharia um doce como prêmio, que até hoje não recebi. Ao mestre, seguiram-se vários colegas me congratulando e todos naquela imensa turma de alunos me olhavam admirados (pelo menos assim gosto de acreditar).

Naquele exato momento, Gêngis Khan não se sentiu mais poderoso; Napoleão mais arrogante nem Dante mais orgulhoso. Sentia-me o príncipe da cultura inútil, soberano dos almanaques. Bendita ilusão, matéria prima da esperança, a me dar tanta felicidade.

Era minha vingança contra aqueles que criticam os que têm um oceano de sabedoria, com um pires de profundidade. Aliás, quem disse isso nunca deve ter jogado “*Master*” ou palavras cruzadas.

Podem dizer que essa glória foi ridícula, pequena, risível. Não nego. Mas aqui faço a mesma indagação do personagem de Umberto Eco: “*como pode ser tão generosa a vida, que proporciona compensação tão sublime à mediocridade?*”

Renato Barbosa Cruz – servidor da 2ª Vara